

HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NA ÓTICA DAS CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÕES À ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

NAJARA RODRIGUES DANTAS, JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA,

A hospitalização configura-se uma experiência traumática para a criança, confrontando-a com a dor, limitação física, a passividade e desencadeando sentimentos de culpa, punição e medo da morte, podendo desenvolver um fenômeno identificado como Hospitalismo. O desenho e a pintura infantil, no contexto hospitalar, podem se revelar como instrumentos eficazes na comunicação da criança. Assim, julgou-se pertinente investigar o processo de hospitalização sob a ótica da própria criança, objetivando identificar sentimentos, emoções e a vivência infantil durante esse momento. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa baseado em arte para produção de dados, realizado em uma Unidade Pediátrica de um hospital no município do Crato-CE, de março a maio de 2013. A amostra final foi constituída de seis crianças, que realizaram produções artísticas de forma a responder a pergunta norteadora: “Desenhe como você é cuidado aqui no hospital”. Em seguida, as mesmas explicaram o desenho, utilizamos um gravador para registrar as falas das crianças e os desenhos foram fotografados. Para a análise das falas, utilizou-se a técnica de Análise Temática e identificaram-se quatro categorias simbólicas representando como as crianças vivenciavam o processo de hospitalização, a partir das falas e dos desenhos produzidos pode-se observar a multiplicidade de significados, adaptações e interações que as crianças hospitalizadas conseguem estabelecer durante o processo de adoecimento e hospitalização, tornando-se importante que o enfermeiro, mantenha-se sensível à identificação desses conteúdos e vivências no cuidado cotidiano em Unidade de Internação Pediátrica.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, CRIANÇA HOSPITALIZADA

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL